

## 5. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

### ENSINO FUNDAMENTAL

#### 5.1 APRESENTAÇÃO

O Ensino Religioso é de matrícula facultativa, parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas da Educação Básica, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedada quaisquer formas de proselitismo. (Lei 9475/97 art. 33 da LDBN/96). Esta disciplina está “[...] diretamente ligada à vida, e que vai se refletir no comportamento, pessoal e social de nossas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos” (BIACA, p. 04, 2008), buscando refletir sobre os modelos de ensino e processos de escolarização, intencionando a compreensão da diversidade cultural, tanto no âmbito religioso como no interior de diferentes comunidades.

Assim, fazem parte os conteúdos que tratam da diversidade de manifestações religiosas, dos seus ritos, suas paisagens e símbolos, sem esquecer as relações culturais, sociais, políticas e econômicas de que são impregnadas, pois cabe à disciplina orientar a apropriação de saberes sobre as expressões e organizações das várias culturas religiosas e suas relações com outras áreas de conhecimento (SEED, 2008).

Alguns fatores nos ajudam a entender o enfoque da disciplina, primeiro atribuído à pluralidade social, num Estado não confessional, laico e que garante pela Constituição, a liberdade religiosa. Outro diz respeito à própria maneira de apreender o conhecimento, devido às profundas transformações ocorridas no campo de epistemologia da educação e da comunicação, além da globalização dos meios de comunicação que atingem todos os domínios da vida humana, repercutindo também nas manifestações religiosas, nas crenças e na própria forma de interpretar o Sagrado, o qual faz parte do universo cultural humano e do modelo de organização de diferentes sociedades.

[...] um dos grandes desafios da escola e da disciplina de Ensino Religioso é efetivar uma prática de ensino voltada para a superação do preconceito religioso, como também, desprender-se do seu histórico confessional catequético, para a construção e consolidação do respeito à diversidade cultural e religiosa. Um Ensino Religioso de caráter doutrinário, como

ocorreu no Brasil Colônia e no Brasil Império, estimula concepções de mundo excludente e atitudes de desrespeito às diferenças culturais e religiosas (SEED, p. 46, 2008).

A religião surge como uma das formas avançadas do pensamento humano, adquirindo atualmente uma proporção fantástica de influência em nossa sociedade. O Ensino Religioso almeja “propiciar a compreensão, comparação e análise das diferentes manifestações do Sagrado, com vistas à interpretação dos seus múltiplos significados” (SEED, p. 47, 2008), entender e explicar os fenômenos religiosos e suas manifestações culturais em nossos dias, para que os educandos compreendam os conceitos básicos no campo religioso e na maneira que as “sociedades são influenciadas pelas tradições religiosas, tanto na afirmação quanto na negação do Sagrado” (Ibidem).

Manifestação esta que por vezes toma a forma de intolerância religiosa, fanatismo ou até mesmo de ideologia, quando as interpretações e experiências do Sagrado deveriam ser “compreendidas racionalmente como resultado de representações construídas historicamente no âmbito das diversas culturas e das tradições religiosas e filosóficas (SEED, p. 48, 2008).

Na atualidade o pensamento racionalista e científico acaba criando uma espécie de atrito com a religião até mesmo na disputa por ocupação de espaço nos meios sociais. A religião vem ocupar seu espaço como uma alternativa de solução transcendente para muitos dos problemas que atingem a humanidade, sendo seu maior desafio a superação de qualquer forma de apologia e/ou imposição de preconceitos e sacramentos “[...] pois, na medida em que uma doutrinação religiosa ou moral impõe um modelo adequado de agir e pensar, de forma heterônima e excludente, ela impede o exercício da autonomia de escolha, de contestação e até mesmo de criação de novos valores” (SEED, p. 46, 2008).

## 5.2 OBJETIVO

Propiciar a compreensão, comparação e análise das diferentes manifestações do Sagrado.

Conhecer os símbolos das diferentes tradições religiosas e diversidades culturais representadas em sala de aula.

Refletir e entender como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o sagrado e sua presença ao longo da história da humanidade.

### 5.3 CONTEÚDOS

O Ensino Religioso, assim como as demais áreas do conhecimento que compõem esta disciplina, contribuem para o desenvolvimento do sujeito. A LDB tem como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, assim como a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, também do desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de atitudes e valores.

#### 5.3.1 CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

- PAISAGEM RELIGIOSA – refere-se à manifestação da materialidade do sagrado, a qual é apreendida através dos sentidos. Referenda à exterioridade do sagrado e sua concretude, ou seja, os espaços sagrados.
- UNIVERSO SIMBÓLICO RELIGIOSO - apreensão conceitual da razão, onde se concebe o sagrado pelos seus predicados e se reconhece a sua lógica simbólica. Compreendido como sistema simbólico e projeção cultural.
- TEXTO SAGRADO - é a tradição e a natureza do sagrado enquanto fenômeno. Neste sentido é reconhecido através das Escrituras Sagradas, das tradições orais sagradas e dos mitos.

## 5.3.2 CONTEÚDOS BÁSICOS

6º Ano	7º Ano
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizações Religiosas;</li> <li>• Lugares Sagrados;</li> <li>• Textos Sagrados orais e/ou escritos;</li> <li>• Símbolos Religiosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Temporalidade Sagrada;</li> <li>• Festas Religiosas;</li> <li>• Ritos;</li> <li>• Vida e Morte.</li> </ul>

## 5.3.3 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

**6º ANO****1º TRIMESTRE**

- Fundadores e/ou Líderes religiosos;
- As estruturas hierárquicas nas organizações religiosas;
- Lugares sagrados na natureza: rios, lagos, montanhas, grutas, cachoeiras, etc;
- Lugares sagrados construídos: templos, cidades sagradas, cemitérios, etc.

**2º TRIMESTRE**

- Textos sagrados orais e/ou escritos:
  - Histórias da origem de cada povo contadas pelos mais velhos, escritas cuneiformes, hieróglifos egípcios, etc;
  - Textos como: Vedas, Velho e Novo Testamento, Torá, Al Corão e textos Sagrados das tradições orais das culturas africanas e indígena.

**3º TRIMESTRE**

- Símbolos Religiosos dos Ritos;
- Símbolos Religiosos dos mitos;

- Símbolos Religiosos do cotidiano.

## **7º ANO**

### **1º TRIMESTRE**

- Temporalidade Sagrada;
- Temporalidade profana;
- Peregrinações;
- Festas religiosas.

### **2º TRIMESTRE**

- Festas nos templos;
- Ritos de passagem;
- Os mortuários.

### **3º TRIMESTRE**

- Os propiciatórios, entre outros;
- O sentido da vida nas tradições e manifestações religiosas;
- A reencarnação;
- A ressurreição – ação de volta à vida;
- Além da morte: ancestralidade, vida dos antepassados, espíritos dos antepassados que tornam-se presentes.

## **5.4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO**

O processo de ensino aprendizagem defendido pelo Ensino Religioso visa construção/produção do conhecimento e que, por consequência se caracteriza por uma metodologia de incentivo ao debate da hipótese divergente, da dúvida, do confronto de ideias, de informações discordantes, da pesquisa e também da exposição de conteúdos formalizados.

Este processo tem como primícia o educando como sujeito social do conhecimento científico que interage com os conteúdos, tendo o educador como mediador social desse conhecimento.

A forma de apresentação dos conteúdos específicos explicita a intenção de partir de abordagens de manifestações religiosas ou expressões do sagrado, desconhecidas ou pouco conhecidas dos educandos, para posteriormente inserir os conteúdos que tratam de manifestações religiosas mais comuns que já fazem parte do universo cultural da comunidade.

Os conteúdos de Ensino Religioso não têm o compromisso de legitimar manifestações do sagrado em detrimento de outras, uma vez que o colégio não é um espaço de doutrinação, evangelização, de expressão de ritos, símbolos, campanhas e celebrações, e sim, laico.

Ao adotar uma abordagem pedagógica e não religiosa dos conteúdos o educador estabelecerá uma relação com os conhecimentos que compõem o universo sagrado das manifestações religiosas como construção histórico-social, agregando-se ao patrimônio cultural da humanidade. Não estará, portanto, propondo que se faça juízo desta ou daquela prática religiosa. Partindo da realidade em sala de aula pretendemos:

- Dialogar e interagir com os alunos.
- Discutir em todos os momentos possíveis o sagrado, tanto em aula expositiva, pesquisa, utilização de áudios-visuais, música, teatro, leitura.
- Elencar questionamentos sobre espaços de doutrinação, evangelização e expressão de ritos, símbolos, campanhas e celebração que acontecem fora do ambiente escolar.
- Usar linguagem pedagógica para melhor entender o fenômeno religioso.
- Rodas de conversas com dinâmicas diversas que estimulem o compartilhamento de anseios, de problemas e de vivências, promovendo reflexões pessoais.
- Trabalhos e atividades desenvolvidos a partir de aulas expositivas.
- Leituras e pesquisas orientadas.
- Análise, interpretação, discussão e elaboração de textos relacionados a temas atuais.
- Ilustrar as manifestações do sagrado, dos rituais, através de: fantoches, gravuras, objetos, fotos, livros, lâminas, painéis, vídeos educativos e data-show.
- Propor diálogos com os pais e envolver estes depoimentos no diálogo em sala de aula.

- A partir de diferentes músicas: ouvir, cantar, refletir e criar paródias.
- Fazer brincadeiras; deixar criar, fantasiar e inventar, tocar as pessoas, conversar sobre possíveis reações durante os jogos e as brincadeiras.
- Fazer releituras das histórias (quem seriam hoje esses personagens?...).
- Realizar atividades ao ar livre, deixando espaço para que o educando (re) crie situações e desenvolva a sensibilidade para ouvir, cheirar, sentir, enfim, para vivenciar.
- Estimular para a realização de pequenas pesquisas na comunidade para fazer uma análise da realidade local e para se ter uma percepção da dimensão e importância do tema;
- Identificar as diferentes religiões existentes na escola e no município.
- Visitar instituições.
- Montar painéis a partir de temas atuais.

## 5.5 AVALIAÇÃO

É necessário destacar os procedimentos avaliadores a serem adotados em Ensino Religioso, uma vez que este componente curricular não segue as mesmas orientações das demais disciplinas, no que se refere a atribuição de notas ou conceitos. O Ensino Religioso não se constitui como objeto de reprovação, bem como não terá registro de notas ou conceitos na documentação escolar. Mesmo assim a avaliação não deixa de ser um dos elementos integrantes do processo educativo da disciplina.

Cabe ao educador utilizar práticas avaliativas que permitam acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo educando e pela classe, tendo como parâmetro os conteúdos trabalhados e os seus objetivos.

Serão utilizados instrumentos que auxiliam a registrar o quanto o educando e a classe se apropriaram dos conteúdos propostos e se atingiram os objetivos como: trabalhos em grupos, análises e apresentações de textos e relatos, dinâmicas diversificadas com os educandos apontando indicativos onde possam demonstrar interesse pelos diferentes temas abordados.

A recuperação ocorrerá quando o educador perceber que o educando ou classe encontraram dificuldades de identificar conteúdos referenciais para a compreensão das manifestações da Sagrado.

## 5.6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIACA, Valmir et al. **O Sagrado no Ensino Religioso**, Curitiba: SEED – PR, 2008.
- FRANCISCO BELTRÃO, Colégio Estadual Mário de Andrade - EFM. **Projeto Político Pedagógico**. Francisco Beltrão, 2008.
- FRANCISCO BELTRÃO, Colégio Estadual Mário de Andrade - EFM. **Regimento Escolar**. Francisco Beltrão, 2007
- PARANÁ, Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**, Disciplina Ensino Religioso, Curitiba, SEED,2008.
- CISALPIANO, Murilo. **Religiões**. São Paulo: Ed. Scipione, 1994.
- ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano. A Essência das Religiões**. São Paulo. Ed. Paulinas, 1989.
- MACEDO, Carmem Cinira. **Imagem do Eterno: Religiões no Brasil**. São Paulo: Ed. Moderna Ltda, 1989.
- OTTO, R. **O Sagrado**. Lisboa: Edições 70, 1992.